

SINDICATO DOS MOTOCICLISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL, CNPJ n. 04.065.861/0001-09, neste ato representado(a) por seu Vice-Presidente, Sr(a). LUIZ CARLOS GARCIA GALVAO;

E

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO DISTRITO FEDERAL, CNPJ n. 00.113.647/0001-20, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). FRANCISCO MESSIAS VASCONCELOS;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021 e a data-base da categoria em 01º de setembro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **MOTOCICLISTAS PROFISSIONAIS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS**, com abrangência territorial em DF.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

Fica assegurado para todos os motociclistas com vínculo empregatício, a partir de 1º de setembro de 2020, um piso de ingresso não inferior a R\$ 1112,72 (hum mil cento e doze reais e setenta e dois centavos), acrescido de 30% (trinta por cento) de periculosidade.

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL

As empresas representadas pelo SINCOFARMA-DF concedem à categoria profissional representada pelo SINDMOTO-DF, a partir do 1º de setembro de 2020, um reajuste salarial de 1,5% (um vírgula cinco por cento) sobre o piso anterior ao reajuste.

Pagamento de Salário – Formas e Prazos

CLÁUSULA QUINTA - DATA DO PAGAMENTO DA REMUNERAÇÃO MENSAL



A remuneração mensal será paga até o quinto dia útil do mês seguinte ao trabalhado, nos termos do parágrafo primeiro, do artigo 459, da CLT. As empresas ficam obrigadas a fornecer mensalmente aos **motociclistas** o recibo de pagamento de salário, especificando de forma inteligível os créditos e débitos.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros

Outras Gratificações

CLÁUSULA SEXTA - TRIÊNIO

O trabalhador que completar **03 (três) anos** de trabalho ininterrupto na mesma empresa, tem garantido um adicional de **1% (um por cento)** sobre o seu salário-base, a título de triênio, a ser pago pelo empregador durante a vigência da presente convenção coletiva de trabalho.

Adicional de Hora-Extra

CLÁUSULA SÉTIMA - HORAS EXTRAS

As duas primeiras horas de trabalho, excedentes da jornada normal, serão remuneradas com o adicional de **50% (cinquenta por cento)**, e, as horas subsequentes, de **100% (cem por cento)**.

Ajuda de Custo

CLÁUSULA OITAVA - CONTRATO DE LOCAÇÃO - VEÍCULO DO MOTOCICLISTA

As empresas que alugam os veículos de propriedade dos **motociclistas** ficam obrigadas a celebrar com estes um contrato expresso de locação para a utilização dos veículos, nos termos da legislação civil vigente, cujo valor do aluguel não poderá ser inferior a **R\$ 374,74 (trezentos e setenta e quatro reais e setenta e quatro centavos)** por mês, a partir de 01/09/2020. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Não terá natureza salarial o valor pago a título de locação da motocicleta, motoneta, ciclomotor, triciclo ou outro, não podendo, em hipótese alguma, integrar o salário para qualquer efeito, notadamente para os efeitos de caráter trabalhista e previdenciário. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - O locatário compromete-se a **reembolsar o combustível utilizado na motocicleta, motoneta, ciclomotor, triciclo ou outro**, inclusive no trecho entre a residência do locador e o local onde a mesma deverá ser utilizada (ida e volta), **na proporção de 01 (um) litro de combustível comum para cada 35 (trinta e cinco) quilômetros rodados**. A quilometragem poderá ser controlada pela empresa, anotando a quilometragem de saída e chegada. **PARÁGRAFO TERCEIRO** - Quando o **motociclista** utilizar em sua motocicleta um baú fornecido pela empresa, eventual nome ou logomarca daquela, ou do contratante dos serviços nele estampado, não ensejará qualquer espécie de reparação ou compensação, sequer a título de danos morais por uso de imagem. Nessas condições, o motociclista contratado não poderá se recusar a utilizar o baú fornecido pela empresa,

devendo zelar por sua conservação. **PARÁGRAFO QUARTO** - Ocorrendo o não comparecimento do empregado ou do uso de atestado médico, fica o empregador dispensado de pagar a locação da motocicleta dos dias não utilizados.

CLÁUSULA NONA - DA CARGA

Os motociclistas somente poderão transportar carga da empresa contratada, sendo terminantemente proibido o transporte de carga não pertencente ao empregador ou tomador de serviços. **PARÁGRAFO ÚNICO**- Os motociclistas não poderão desviar da rota estabelecida pela contratada para a entrega, salvo justificativa por escrito. O descumprimento desta cláusula acarretará a demissão do motociclista por justa causa.

CLÁUSULA DÉCIMA - FURTO DO VEÍCULO

As empresas contratantes de **motociclistas** obrigam-se a não aceitar veículos que não tenham dispositivos contra furto e/ou em desacordo com a Lei nº 12.009/2009 e a Resolução nº 356 do **CONTRAN**.

Auxílio Alimentação

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

As empresas ficam obrigadas a conceder a todos os seus empregados, mensalmente, um auxílio-alimentação de, no mínimo, **R\$ 177,63 (cento e setenta e sete reais e sessenta e três centavos)**. **PARÁGRAFO ÚNICO** - O pagamento do **auxílio-alimentação** deverá ser efetuado por meio de crédito em cartão específico (cartão-alimentação), sendo que o valor depositado no cartão não integrará o salário do motociclista.

Auxílio Transporte

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - VALE TRANSPORTE

O empregador deverá fornecer aos seus empregados, que comprovadamente necessitarem, o vale-transporte conforme a legislação vigente. **PARÁGRAFO ÚNICO** - Fica a empresa dispensada da concessão do vale transporte, independente da emissão de termo de renúncia ao benefício e anuência do empregado, no caso de locação ou cessão do veículo pertencente ao motociclista.

Seguro de Vida

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - SEGURO DE VIDA



As empresas contratarão apólice de seguro de vida para o empregado **motociclista**, junto às entidades existentes no mercado securitário, ou poderá utilizar a apólice de seguros já existente entre o SINDMOTO-DF e a CIA. PORTO SEGUROS, devendo anexar cópia da apólice no valor mínimo será de **R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)**, com cobertura para morte acidental e invalidez permanente no exercício da atividade.

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Normas para Admissão/Contratação

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - CONTRATO DE TRABALHO

A empresa, ao admitir qualquer motociclista, anotará em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS o respectivo “CBO” (Classificação Brasileira de Ocupação), cujo número é **51-91-10**, não sendo permitida a utilização de outra nomenclatura para o exercício da profissão. **PARÁGRAFO ÚNICO** - O empregador fornecerá ao empregado cópia integral do respectivo contrato de trabalho, bem como recibo de pagamento de salário e recibos de quitação.

Aviso Prévio

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

Se no curso do aviso prévio o empregado conseguir novo emprego, a empresa o dispensará do cumprimento, e ficará desobrigado do pagamento, tanto no curso do aviso prévio concedido pelo empregador quanto pelo empregador.

Contrato a Tempo Parcial

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - TRABALHO INTERMITENTE

O motociclista poderá ser contratado para atuar de forma intermitente, por dia ou por hora, nos termos da Lei nº 13.467/2017, garantido o salário convencionado neste instrumento, pago proporcionalmente aos dias ou horas trabalhadas, até o quinto dia útil do mês seguinte ao da prestação de serviço, sendo vedado a transição do empregado já contratado por tempo indeterminado para a modalidade intermitente.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - TRABALHO EM REGIME DE TEMPO PARCIAL



O motociclista poderá ser contratado para trabalhar na modalidade de tempo parcial, nos termos da Lei nº 13.467/2017, garantido o salário convencionado neste instrumento, pago proporcionalmente às horas trabalhadas, podendo haver transição do empregado já contratado por tempo indeterminado para a modalidade de tempo parcial. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O contrato de trabalho parcial pode ser de 30 (trinta) horas semanais, vedada a extrapolação da jornada. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - O contrato de trabalho parcial pode ser de até 26 (vinte e seis) horas semanais, permitida a execução de até 06 (seis) horas extras por semana, as quais poderão ser compensadas na forma estabelecida neste instrumento. **PARÁGRAFO TERCEIRO** - O motociclista do regime de tempo parcial poderá ter mais de um vínculo empregatício, desde que não haja incompatibilidade de turno ou horário, não sendo, portanto, empregado exclusivo da drogaria.

Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - BANCO DE HORAS

As horas extras trabalhadas em um dia poderão ser compensadas com folgas em outros dias, desde que a compensação ocorra dentro de 01 (um) ano e o somatório das horas extraordinárias não exceda à jornada semanal da categoria, nem a 10 (dez) horas diárias, sem necessidade de comunicação da instalação do Banco de Horas aos sindicatos convenientes. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Quando da rescisão do contrato de trabalho, se houver saldo de horas não compensadas, o empregador pagará as horas extras no ato da homologação da rescisão. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - No final de 01 (um) ano serão compensados os acréscimos ocorridos, iniciando-se nova contagem de horas, e se, no somatório das horas excedentes persistirem saldo não compensado, será pago com o adicional das horas previstas nesta Convenção Coletiva.

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades

Qualificação/Formação Profissional


CLÁUSULA DÉCIMA NONA - CURSOS

Todos os motociclistas terão que passar uma vez a cada 5 (cinco) anos por treinamento promovido pelos órgãos públicos, conforme previsto na Lei Federal nº 12.009/2009; Lei Distrital nº 4.385/2009; Portaria nº 37, de 9 de maio de 2011, da Secretaria de Transporte do Distrito Federal e Resolução nº 350 do CONTRAN.

Normas Disciplinares

CLÁUSULA VIGÉSIMA - AVARIAS

As empresas poderão descontar dos **motociclistas** os danos materiais causados às empresas, ou a terceiros, quando esta decorra de culpa dos **MOTOCILISTAS**.



Ferramentas e Equipamentos de Trabalho

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI's à condução de motocicleta é obrigatório. É responsabilidade do motociclista profissional fazer uso do capacete e demais itens de segurança para preservação da sua integridade física. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O CAPACETE COM VISEIRA, no modelo aprovado pelo Inmetro é de responsabilidade do motociclista empregado, sendo de sua responsabilidade o ônus pela aquisição e manutenção deste dispositivo. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - O uso de equipamentos adicionais, tais como cotoveleiras e joelheiras, ficarão a critério do empregado, salvo legislação em contrário, que passe a vigor durante o andamento desta convenção. **PARÁGRAFO TERCEIRO** - Independente de a motocicleta ser de propriedade da empresa ou do empregado, o motociclista terá que possuir equipamento necessário para a condução do veículo, de acordo com a Lei nº 9.503/1997 e conforme o disposto nos parágrafos 1º, 2º e 3º desta cláusula, podendo a empresa subsidiar a compra destes equipamentos, caso o motociclista venha a optar pela aquisição de equipamentos novos, de acordo com a Portaria nº 356 do CONTRAN. **PARÁGRAFO QUARTO** - Os motociclistas poderão carregar cargas somente em baús apropriados, com identificação da empresa, constando nome e telefone. **PARÁGRAFO QUINTO** - Ao empregado caberá fiscalizar diariamente a fixação dos baús no quadro da motocicleta, com parafusos, a fim de evitar acidentes. **PARÁGRAFO SEXTO** - No caso de locação ou cessão da motocicleta, a empresa deverá fiscalizar quando da contratação e o empregado deverá manter os veículos contratados para os serviços, de acordo com as exigências do Código de Trânsito vigente, observando os equipamentos e a documentação completa e atualizada; licenciamento pelo DETRAN/DF, bem como adotar baú traseiro de dimensão compatível com o peso a ser transportado, confeccionado em fibra de vidro ou similar, se for necessário a sua utilização

Outras normas referentes a condições para o exercício do trabalho

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - APRESENTAÇÃO DOS MOTOCICLISTAS

Os motociclistas que não se apresentarem para trabalhar nas condições de higiene consideradas satisfatórias pelo contratante poderão ficar impedidos de atuar naquele dia, até solução da questão. O descumprimento da obrigação implica em desconto do dia de trabalho.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - MULTAS

No caso de acidente com o veículo da empresa, utilizado como instrumento de trabalho, o ressarcimento da franquia e/ou do dano será indenizado pelo empregado, quando comprovado dolo ou culpa do mesmo. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Fica autorizado às empresas descontar do salário do empregado as multas aplicadas pelo órgão competente, em razão de descumprimento pelo empregado da legislação de trânsito, quando este conduzir veículo de propriedade da empresa ou veículo contratado pela empresa, sob regime de cessão/locação. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - Caso o empregado obtenha deferimento em recurso administrativo de trânsito, o empregador fica obrigado a restituir os valores descontados do empregado. **PARÁGRAFO TERCEIRO** - Caso o contratado tenha sua habilitação cassada por qualquer motivo, fica a empresa desobrigada do pagamento do aviso prévio.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas

Duração e Horário

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - JORNADA DE TRABALHO

No caso de **motociclistas** contratados para uma jornada semanal inferior a 44 (quarenta e quatro) horas semanais, será admitida a remuneração por hora trabalhada, proporcional ao piso da categoria.

PARÁGRAFO ÚNICO - A jornada de trabalho será de 08 (oito) horas diárias, com o mínimo de 30 (trinta) minutos de intervalo para descanso, perfazendo o total de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, cumpridas de segunda a domingo, respeitada a hipótese de jornada reduzida por hora trabalhada, prevista neste instrumento, e o repouso semanal remunerado.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - JORNADA 12 X 36

A jornada de trabalho dos motociclistas poderá ser cumprida na escala de 12:00 x 36:00 (doze horas de trabalho por trinta e seis horas de descanso). Nessa modalidade, o motociclista não fará jus à remuneração em dobro nos feriados trabalhadas, nem ao adicional referente ao labor prestado na décima primeira e décima segunda horas.

Compensação de Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - FERIADO DE CARNAVAL

Na terça-feira de carnaval, em 2021, o empregado não dispensado pelo empregador para participar da comemoração fará jus à dobra da remuneração do dia de trabalho. O empregado que faltar ao trabalho, nesse dia, não sofrerá punição disciplinar.

Descanso Semanal

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Os empregados que recebem verbas variáveis receberão o repouso semanal remunerado de acordo com o seguinte cálculo: divide-se as verbas variáveis pelos números de dias úteis e o resultado multiplica-se pelo número de domingos e feriados verificados no mês. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - O repouso semanal remunerado, calculado na forma prevista no parágrafo primeiro desta cláusula, será pago na conformidade da Lei 605/1949. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - Na hipótese de trabalho aos domingos, o empregador deverá conceder pelo menos um domingo de folga, em cada período de três semanas, em conformidade a Lei 11.603/2007.

Outras disposições sobre jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - TRABALHO INTERMITENTE

O motociclista poderá ser contratado para atuar de forma intermitente, por dia ou por hora, nos termos da Lei nº 13.467/2017, garantido o salário convencionado neste instrumento, pago proporcionalmente aos dias ou horas trabalhadas, até o quinto dia útil do mês seguinte ao da prestação de serviço, sendo vedado a transição do empregado já contratado por tempo indeterminado para a modalidade intermitente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - CONVOCAÇÃO DO MOTOCICLISTA – A empresa convocará o motociclista intermitente, para se apresentar ao trabalho, como pelo menos 02 (dois) dias de antecedência. O trabalhador, por sua vez, terá 24 (vinte e quatro) horas para responder à convocação, manifestando se aceita ou não. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - A empresa e o motociclista acertarão, entre si, o seguinte: a) o local da prestação de serviço; b) o turno para o qual será o motociclista será convocado para trabalhar; c) a forma em que se dará a convocação e a respostas (e-mail, mensagem de texto pelo telefone, etc.); d) na hipótese de cancelamento do serviço agendado, como será compensada ou reparada as partes. **PARÁGRAFO TERCEIRO** - O motociclista intermitente poderá ter mais de um vínculo empregatício, não sendo, portanto, empregado exclusivo da drogaria contratante.

Saúde e Segurança do Trabalhador

Uniforme

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - UNIFORME E ASSEIO PESSOAL

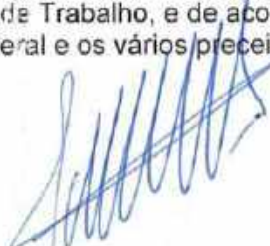
Quando as empresas adotarem o uso de uniforme, este será de uso obrigatório durante a jornada de trabalho, sendo vedado o uso fora deste interregno. O uniforme poderá conter estampa de logomarcas, patrocínio e propaganda de outras empresas parceiras (distribuidores, laboratórios, etc.), sem que isso acarrete dano à imagem do motociclista, que não fará jus à indenização compensatória em face de eventual publicidade estampada no uniforme. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - Se exigido o uso de uniforme para o trabalho, a empresa fornecerá gratuitamente, até o limite de 02 (dois) uniformes por ano, vedando-se qualquer desconto salarial a tal título. Na substituição do uniforme, é obrigatória a devolução da peça antiga pela nova, sob pena de desconto no salário do valor de mercado correspondente ao custo de cada peça não devolvida. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - O empregado se obriga ao uso e limpeza adequados dos equipamentos e uniformes que receber. Extinto ou rescindido o contrato de trabalho, deverá o empregado devolver os equipamentos e os uniformes de seu uso e que continuam de propriedade da empresa, sendo facultado, em caso de não devolução, o desconto, pelo valor de mercado, do valor de cada um deles nas verbas rescisórias.

Relações Sindicais

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS

Considerando o que foi aprovado pela Assembleia Geral que deliberou sobre os itens da negociação coletiva e delegou poderes para assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho, e de acordo com o disposto no artigo 513 da CLT; artigo 8º, inciso III, da Constituição Federal e os vários preceitos da



Consolidação das Leis do Trabalho, que obrigam os sindicatos a promover a assistência e defesa dos direitos e interesses coletivos e individuais de toda a categoria, e na conformidade do inciso IV, artigo 8º da Constituição Federal, que autoriza a fixação de contribuição, pela Assembleia Geral dos sindicatos, independente de previsão em lei, para suplementar o custeio do sistema sindical confederativo, é fixada a Contribuição Assistencial, a ser paga por todos os representados, na forma prevista nos parágrafos desta cláusula. **PARÁGRAFO PRIMEIRO - CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL LABORAL** - Considerando o que foi aprovado coletivamente pela Assembleia Geral realizada em 04 de novembro de 2020, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, que deliberou sobre os itens da negociação coletiva e delegou poderes para assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho, e de acordo com o disposto no artigo 8º, inciso III, da Constituição Federal e os vários preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, que obrigam o Sindicato a promover a assistência e defesa dos direitos e interesses coletivos e individuais de toda a categoria, associados ou não, e na conformidade do inciso IV, do mesmo artigo 8º da Constituição Federal, que autoriza a fixação de contribuição pela Assembleia Geral dos Sindicatos, independente de previsão em lei, para suplementar o custeio do sistema sindical confederativo, é fixada a Contribuição Assistencial, a ser paga por todos os representados, na forma prevista nos parágrafos desta cláusula. **PARÁGRAFO PRIMEIRO.** As empresas descontarão, mensalmente, e de todos os seus empregados que sejam beneficiados por esta Convenção Coletiva de Trabalho, sindicalizados ou não, a importância de 1% (um por cento) do salário mensal, por empregado, em favor da entidade profissional, para ampliação da assistência prestada e desenvolvimento patrimonial, e recolherá até o 13º (décimo terceiro) dia após o desconto, ao sindicato dos trabalhadores. **PARÁGRAFO SEGUNDO.** As importâncias serão recolhidas à Caixa Econômica Federal, conta n. 337-0, agência 0974, operação 003, ou por meio de boleto bancário fornecido pelo SINDMOTO/DF, localizado no SHCGN CLR 708 Bloco 'E' Entrada 02, Asa Norte, em Brasília/DF. **PARÁGRAFO TERCEIRO.** As guias para serem efetuados os referidos recolhimentos serão fornecidas, gratuitamente, pelo sindicato profissional, às empresas, que deverão entrar em contato com a entidade sindical pelo email sindmoto.df@gmail.com, ou pelos telefones 61-33494861/30345113/98556-5543(oi), informando: CNPJ, telefone, nome do responsável e endereço para recebimento dos boletos bancários. **PARÁGRAFO QUARTO.** O não atendimento ao disposto na presente cláusula e seus parágrafos, sujeitará a empresa infratora à multa de 10% sobre o valor devido, com atualização monetária oficial (TR) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, devendo a empresa enviar ao sindicato, cópia das respectivas guias de recolhimento, caso este não tenha sido efetuado em sua tesouraria. **PARÁGRAFO QUINTO.** O presente desconto assistencial subordina-se a não oposição do empregado, manifestada pessoalmente e de forma expressa perante o Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Distrito Federal – SINDMOTO, no prazo de até 15 (quinze) dias da homologação desta convenção coletiva de trabalho. **PARÁGRAFO SEXTO.** Afim de deliberar sobre o custeio sindical nos termos do art. 582 da CLT (alterado pela lei 13.467/2017) autorizando o desconto da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE FORMA COLETIVA, porquanto tiver o vínculo empregatício com o mesmo empregador. Foi deliberado, por unanimidade, a aprovação da nova CCT/2020/2021, garantimos que encaminharemos sempre as negociações da melhor forma possível, na preservação dos mais legítimos interesses individuais e coletivos dos trabalhadores integrantes da categoria base **PARÁGRAFO QUARTO - CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL PATRONAL** - O valor da contribuição negocial patronal destina-se ao custeio da entidade, para pagamento de despesas jurídicas, técnicas e administrativas em face da negociação coletiva. A contribuição é devida por todas as empresas abrangidas por esta convenção, conforme aprovação em assembleia, sendo fixada em R\$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco reais) por estabelecimento contratante. Referida contribuição deverá ser paga através de boleto bancário a ser expedido pelo SINCOFARMA-DF, ou através de crédito na conta corrente do sindicato, por meio de depósito identificado.

Outras disposições sobre relação entre sindicato e empresa

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA

Fica pactuado que a Comissão de Conciliação Prévia Intersindical, instituída pelo SINDMOTO/DF e o SINCOFARMA/DF, de acordo com a Lei nº 9.958/2000, será mantida nas condições



estabelecidas. **PARÁGRAFO ÚNICO** - Após a assinatura deste instrumento, os sindicatos informarão, um ao outro, os nomes dos conciliadores eleitos ou nomeados para atuar na CCP.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - DIA DO MOTOCICLISTA

Fica estabelecido que a data comemorativa do "DIA DO MOTOCICLISTA" é 27 de julho de cada ano.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - COMISSÃO PARA SOLUÇÃO DE CONFLITOS

A partir da assinatura desta Convenção, fica instituída a Comissão Intersindical de Solução de Conflitos das categorias – CISC – com o objetivo de promover ações de integração, pacificação social, e solução de controvérsias e fortalecimento da relação entre motociclistas e empresários, incentivando a autocomposição entre as partes. **PARÁGRAFO PRIMEIRO** - A CISC será composta por dois representantes da categoria dos motociclistas e dois representantes da categoria dos empresários, os quais serão eleitos ou nomeados, conforme for definido, atuando de acordo com as disposições de regimento próprio a ser elaborado logo após a sua instalação. **PARÁGRAFO SEGUNDO** - A CISC terá como principais atribuições: Facilitar o diálogo entre o motociclista e o empregador, aprimorando o relacionamento das partes, baseado nos princípios da boa fé e respeito mútuo; Discutir as reivindicações dos profissionais com vistas a implementar melhorias no ambiente de trabalho; Assegurar o afastamento de qualquer forma de discriminação, zelando pela aplicação das normas legais e convencionadas; Promover a pacificação no ambiente de trabalho. **PARÁGRAFO TERCEIRO** - A CISC funcionará como instrumento de prevenção ou resolução de conflitos, com atuação independente da Comissão Intersindical de Conciliação Prévia, a qual é regida pela Lei nº 9.958/2000.

Disposições Gerais

Outras Disposições

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DISPOSIÇÕES FINAIS

E por estarem justos e acordados, firmam o presente Instrumento Coletivo de Trabalho em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para que surtam seus efeitos legais. Após leitura da nova CCT 2020/2021, posto em votação o presente instrumento coletivo foi aprovado por unanimidade e não havendo mais nada a tratar sobre o assunto, foi encerrada a sessão, cabendo a mim Elizaldo Bomfim, a lavratura da presente ata em duas vias a qual assino juntamente com o presidente da sessão.


LUIZ CARLOS GARCIA GALVAO
Vice-Presidente

SINDICATO DOS MOTOCICLISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL


FRANCISCO MESSIAS VASCONCELOS
Presidente

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO DISTRITO FEDERAL